DIREITO CIVIL - OBRIGAÇÕES

SEGUNDO EXERCÍCIO

01. No campo da transmissão das obrigações apresente um conceito de cessão de débito (assunção de dívida) e indique seus principais requisitos.

02. Carlos, proprietário de um imóvel alugado para Maria, não recebe o aluguel correspondente há dois meses em razão de dificuldades financeiras da locatária. Marcelo, namorado de Maria, com a intenção de ajudá-la procurou Carlos para fazer o pagamento, oferecendo o valor atualizado e integral da dívida, solicitando um recibo em nome da própria Maria. O locador, entretanto, recusou o pagamento, alegando que só receberá o valor devido de Maria ou de sua fiadora Carolina. Comente a situação, identificando a posição de Marcelo e analisando a existência de um procedimento legal indicado para o caso.

03. Jorgina, uma bem sucedida advogada, foi a um restaurante almoçar e, terminando, pediu a conta ao garçom que a informou que sua divida já havia sido paga pelo insistente Dr. José Carlos - sempre interessado na bela colega - que a pagou em nome próprio. Ocorre que Jorgina só queria saber o valor, pois tinha um acordo com o restaurante de pagar suas contas sempre depois de 30 dias. Comente o caso, identificando o pagamento efetuado pelo douto enamorado, dizendo de sua validade ante o desconhecimento de Jorgina e de suas consequências jurídicas para José Carlos.

04. Paulo mora em um apartamento alugado, pertencente a um casal ora em processo de separação judicial litigiosa, e sempre pagou os aluguéis mensais na casa dos proprietários. Neste mês, faltando dez dias para o pagamento do aluguel, foi formalmente notificado pela esposa do proprietário de que deve efetuar o pagamento, por ocasião do vencimento, em sua nova residência, na SQS 202. Na véspera do vencimento, Paulo recebeu outra notificação, agora do proprietário, informando o seu novo endereço, na SQS 205, para fins de pagamento. Comente a situação, identificando as figuras jurídicas presentes e abordando o procedimento a ser adotado por Paulo.

05. João é credor de Pedro em uma obrigação, no valor de dez mil reais. Pouco antes do vencimento, Alberto, fiador de Pedro, pagou a João cinco mil reais. Posteriormente, ante o inadimplemento de Pedro, João e Alberto moveram as ações correspondentes objetivando a cobrança judicial das dívidas, sendo apurado ao final dos processos correspondentes um patrimônio de Pedro no valor de oito mil reais. João alega preferência, entretanto Alberto entende que esse patrimônio deve ser dividido igualmente entre os dois, na medida em que cada um é credor de metade da dívida. Comente a situação, identificando o ocorrido, mencionando os institutos presentes e dizendo os valores que cada um receberá.

06. No campo do adimplemento e extinção das obrigações apresente um conceito de imputação do pagamento e indique seus requisitos.

07. No campo do adimplemento e extinção das obrigações apresente um conceito de compensação e indique seus principais requisitos.

08. Antônio fez um empréstimo de oito mil reais com o seu vizinho Pedro, para ser pago em noventa dias. Próximo à data prevista para o pagamento Pedro percebeu que apesar de todos os seus esforços, Antônio não conseguiria fazer o pagamento combinado. Nessa situação, e considerando a amizade existente entre os dois por longos anos, Pedro restituiu o título da obrigação a Antônio. Comente o ato de Pedro esclarecendo sua validade e sua consequência. Mencione as possibilidades a disposição de Antônio em relação ao pagamento do valor devido.

09. Uma noiva encomendou o vestido para a cerimônia de seu casamento a um conhecido costureiro. Na ocasião acertaram o preço e estabeleceram uma multa de cinco mil reais para o caso de descumprimento contratual por qualquer uma das partes. Acordaram, também, que para o caso de atraso na entrega do vestido o costureiro pagaria uma multa diária de cem reais. Na data marcada o costureiro alegou uma série de problemas em sua oficina e por absoluta negligência foi protelando a finalização do vestido que acabou sendo entregue um dia após o casamento, seis dias após a data combinada. O costureiro pediu desculpas pelo ocorrido, alegou uma confusão com as datas envolvidas e prontificou-se a pagar imediatamente a multa combinada de seiscentos reais, referentes aos seis dias de atraso. A noiva, entretanto, indignada com o ocorrido rejeitou a oferta alegando que o costureiro havia descumprido a obrigação assumida. Comente o caso,

identificando o fato ocorrido e suas consequências jurídicas. Diga quem tem razão.

10. Ana obrigou-se com Maria a entregar a esta última o seu automóvel, no dia 16/11, uma sexta feira. Entretanto, querendo utilizar o veículo no fim de semana, não cumpriu o acordado. Ocorre que na noite de domingo, apesar de todos os cuidados adotados por Ana, que pretendia entregar o carro a Maria no dia seguinte, o veículo foi totalmente destruído por um raio que caiu exatamente em sua garagem. O que ocorrerá com a obrigação existente entre Ana e Maria? Comente o caso identificando as figuras jurídicas presente e as consequências do ocorrido em relação a Ana e a obrigação.

11. Três fazendeiras, Maria, Paula e Janete, produtoras de leite, comprometeram-se a fornecer trinta mil litros do seu produto a uma determinada fábrica de leite em pó, recebendo o preço e comprometendo-se a entregar o produto até o final do mês. Na ocasião foi acordado entre as vendedoras e a compradora o estabelecimento de uma multa de nove mil reais por qualquer eventual atraso na entrega do produto. Ocorre que após receberem o dinheiro Paula esqueceu completamente o acordado e só veio a entregar a sua parte do produto vinte dias após o combinado. Irritado com o descaso de Paula a fábrica exigiu o pagamento da pena convencionada. Comente o caso, identificando a obrigação presente e o ocorrido. Esclareça as consequências do caso e o valor a ser cobrado de cada fazendeira.

12. Um empresário encomendou um caminhão a uma concessionária, com especificações para atender as necessidades de sua empresa. Na ocasião ficou acertado que o veículo seria entregue dentro de noventa dias a um custo de cem mil reais. Ademais, para marcar o acordo e demonstrar firmeza de intenções a concessionária exigiu do empresário um sinal no valor aproximado a dez por cento do preço do caminhão. Sem capital disponível o empresário entregou à concessionária uma joia no valor de dez mil reais. Na data de entrega do caminhão, a concessionária alegou uma série de problemas ocorridos na fábrica e disse que não teria condições de entregar o veículo. Pediu desculpas pelo ocorrido, devolveu a joia recebida e ofereceu outros modelos de caminhões que poderiam ser entregues imediatamente e a um preço favorecido. O empresário, indignado, recusou a oferta e está pensando em acionar a concessionária em busca de uma indenização pelos prejuízos decorrentes do

inadimplemento. Entretanto está desaminado porque percebe que dificilmente poderá comprovar em juízo esses prejuízos. Comente o caso, identificando as figuras jurídicas presentes e abordando as possibilidades a disposição do empresário.

*****